# PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 52/14

Concede a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Henrique Raeder Cerqueira.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. - 1º Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Henrique Raeder Cerqueira.

Art. - 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. - 3º As despesas decorrentes da Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2014.

VÂNIA GALVÃO

JUSTIFICATIVA

Henrique Raeder Cerqueira.

A Medalha Thomé de Souza, instituída pela Resolução nº 334/73, é concedida a pessoas que tenham prestado relevantes serviços ao Município de Salvador. Através do presente Projeto de Resolução, desejamos homenagear um insigne soteropolitano, pelos relevantes serviços prestados à segurança de nossos cidadãos e cidadãs, e a possibilidade de uma formação educativa melhor para os/as jovens de nossa Cidade.

Henrique Raeder Cerqueira nasceu no bairro do Pero Vaz em 25 de dezembro de 1960, onde acostumou-se a viver uma vida muito simples. Desde muito jovem, apresentou seu interesse pela educação e pelo esporte, formando-se faixa preta em diversas artes marciais, as quais ensinava, muitas vezes gratuitamente, a meninos e meninas do seu bairro. Formou-se

no curso científico no Colégio Estadual Carneiro Ribeiro no início dos anos 1980,quando se alista no Exército Brasileiro, onde permaneceu até 1998 com a patente de sargento.

A decisão de deixar a estabilidade do emprego público deu-se após descobrir que, no Rio de Janeiro, um israelense ensinava uma técnica de defesa pessoal que poderia proporcionar ao cidadão comum, independente de seu peso, idade, gênero ou condição física, o direito à vida. A técnica era o *Krav Magá*, e o israelense, o mestre Kobi Lichtenstein, ex-combatente da guerra de 1982 e aluno direto do criador da técnica, Imi Lichtenfeld. Henrique naquele momento percebeu que a arte o traria à possibilidade que sempre sonhou, de permitir uma vida mais segura para as pessoas.

A contragosto de sua família, partiu para o Rio de Janeiro, e, após uma série de aulas, testes físicos e técnicos, formou-se instrutor pela Federação SulAmericana de Krav Magá, recebendo o título de Instrutor Chefe do Estado da Bahia. Retornando a Salvador, viveu dias difíceis. Ninguém confiava naquele ex-militar que prometia que mesmo uma mulher de 50 kg, com a aplicação da técnica adequada, poderia se defender de um homem de 120 kg. Porém, com a eficiência da técnica, e sua competência, dedicação e empenho, fez o *Krav Magá* forte, possibilitando a tantas pessoas o direito a uma vida segura.

Em 2009 teve a honra de ver formados instrutores seus primeiros alunos, contingente hoje que já soma 12 instrutores espalhados por bairros de Salvador e algumas cidades do interior, contando com mais de 500 alunos sob sua supervisão. Através da técnica do *Krav Magá*, Henrique permite diariamente que muitos cidadãos e cidadãs soteropolitanos possam andar de cabeça erguida nas ruas, com a confiança que nos tirou a violência do cotidiano. Segundo o próprio "Cada um deve fazer sua parte por um mundo melhor, a minha é permitir que as pessoas possam sobreviver dos perigos que enfrentam todos os dias".

Em 2010, participou da organização do 1º Congresso Mundial de Krav Magá, onde o *Guiness Book* registrou a maior aula pública de defesa pessoal no mundo.

Em 2011, visitou Israel, tendo a possibilidade de conhecer a realidade que viveu o criador da técnica, além de receber treinamentos da unidade de elite daquele país.

O *Krav Magá* tem se mostrado ainda muito efetivo na ressocialização de jovens que, muitas vezes eram dados como perdidos pelos pais, e na devolução da autoconfiança de mulheres vítimas de violência.

Pela eficiência da técnica, muitas unidades de segurança usam hoje a técnica do *Krav Magá* através de suas aulas, fazendo da segurança de nossa sociedade cada vez mais efetiva, e, ao mesmo tempo, trazendo um novo modo de pensar a proteção das pessoas, de maneira mais humana, dispensando o uso de técnicas letais.

Esta homengaem representa uma pequena homenagem a um homem que tanto trabalhou para que cada cidadão e cidadã possa viver dignamente. Desta forma, rogamos pela aprovação unânime do presente Projeto de Resolução.

Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2014.

VÂNIA GALVÃO